

ANÁLISE COMPARATIVA DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO LAZER EM DOIS RESORTS: SHERATON VISTANA RESORT E RIO QUENTE RESORT.

Joice Luiza Appelt
Profa. Luciane Aparecida Melo Lopes

RESUMO: A recreação é um importante diferencial para atrair os hóspedes em *resort*, por isso os profissionais do lazer devem estar bem preparados profissionalmente, para que este objetivo seja atingido. Este artigo apresenta dados referentes a uma pesquisa realizada com o intuito de analisar e comparar o perfil de profissionais do lazer do *Sheraton Vistana Village* (EUA) e do *Rio Quente Resort* (Brasil). A metodologia utilizada para a coleta de dados foi a aplicação questionários com as equipes de recreação. O universo desta amostra consiste em 29 questionários através da amostragem probabilística simples, contendo 20 perguntas, nos idiomas inglês e português, coletadas no período de agosto a novembro de 2004.

PALAVRAS CHAVE: profissionais do lazer; recreação e *resorts*.

Introdução

O turismo é a atividade que mais cresce no mundo, um de seus fatores determinantes, é o fato de permitir rápido retorno do investimento, gerar empregos diretos e indiretos e por sua ligação com os mecanismos de arrecadação. Ele é uma atividade que mais tem contribuído para o desenvolvimento de diversos países, contudo para obter tais resultados é necessário que ele seja desenvolvido de forma racional e organizado.

Vale ressaltar que o turismo é um fenômeno formado por uma infra-estrutura básica e turística e o atrativo turístico. Ele envolve uma multiplicidade de serviços como transporte, meios de hospedagem, alimentação, agenciamento, guias turísticos, organização de eventos e entretenimento. Por isso existem muitos profissionais envolvidos, como por exemplo o profissional do lazer.

Os meios de hospedagem são aqueles que oferecem um agrupado de serviços para que seus clientes possam pernoitar e usufruir do local, podendo ser eles a hospedagem, alimentação, recreação e lazer. Dentre esses destacam-se atualmente os *resorts*, que são a forma mais recente e predominante de hotéis de lazer nos dias atuais. Eles são empreendimentos hoteleiros de alto padrão em instalações e serviços, fortemente voltados para o lazer em área de amplo convívio com a natureza, no qual o hóspede não precisa se afastar para atender suas necessidades.

Independente de qual seja o meio de hospedagem escolhido, é necessário que ocorra uma boa relação entre hóspedes e empresas, existindo assim uma grande preocupação das empresas com a satisfação dos clientes, e a recreação dentro da empresa acaba sendo um

diferencial importante na conquista. Vale salientar que o lazer e a recreação começam a ser um novo elemento de marketing dos meios de hospedagem, deixando de ser considerada uma despesa passando a ser um investimento no diferencial, que atrai cada vez mais hóspedes.

Melhorar a área do lazer tem crescido muito nos últimos anos. E dentro desse contexto alguns autores têm analisado esse crescimento, os fenômenos que o acompanham assim como os profissionais que nele estão inseridos. Contudo, ainda é bastante escasso os estudos e os debates realizados na área. Visto isso se faz necessários estudos que aprofundem nessas questões e preencham as lacunas na atuação desses profissionais. Esse artigo propõe em fazer uma análise comparativa do perfil de profissionais de recreação *do Sheraton Vistana Resorts* e do *Rio Quente Resorts*; pode ser considerada uma tentativa de auxiliar esse vago encontrado pelos profissionais do lazer.

Na literatura sobre lazer da recreação existem alguns teóricos entre os autores que escrevem sobre esse assunto, já que tal tema incorpora valores culturais, sociais, econômicos e políticos. Vale salientar que a incorporação do termo lazer ao vocabulário comum e relativamente recente e marcado por diferenças acentuadas quanto ao seu significado.

Para a concretização e fundamentação a pesquisa se fragmentou em pesquisa de campo, documental e bibliográfica. A pesquisa de campo realizou-se em dois *resorts*, que prestam serviços de lazer e recreação e que possuem uma equipe específica denominados “monitores” para esse fim, no período de agosto a novembro de 2004. Os *resorts* são *Sheraton Vistana* localizado em Orlando no estado da Florida nos Estados Unidos e *Rio Quente Resorts* localizado em Caldas Novas no estado de Goiás no Brasil.

Conceituação do lazer e da recreação

Conceituar fenômenos que fazem parte das ciências sociais é extremamente difícil já que para torná-los válidos e ter um caráter científico, estes se esbarram em dois obstáculos: o subjetivismo e o modelo científico próprio das ciências físico-matemáticas. O primeiro consiste no fato de que o pesquisador coloca valores que não fazem parte do objeto de estudo, como por exemplo, uma interpretação pessoal. Em parte, isso explica as diferentes definições ou aproximações conceituais das noções de ócio, tempo livre e recreação. No segundo caso,

toda ciência tenta dar conta dos fenômenos que estuda da maneira mais exata e imutável possível. Nesse aspecto, o modelo científico que se concebe como paradigmático é o das matemáticas ou da física. Suas leis são precisas, suas demonstrações não geram dúvidas. (WAICHMAN, 1997:12).

No caso da recreação não é possível sustentar a existência de uma teoria única e específica, pois o máximo que encontramos com um conjunto de hipóteses, muitas bastante

subjetivas, ainda desorganizadas e não hierarquizadas.

Por muitas vezes a recreação é confundida com o lazer ou jogos. Para Bramante, o lazer significa um amplo e interdisciplinar campo de estudos, pesquisas e aplicações e a recreação por sua vez é atrelada ao conceito de atividade. “Em última análise, recreação pode ser considerada como o produto, isto é atividade/experiência, que ocorre dentro do lazer”.

Bruhns também defende a idéia de que recreação é um conjunto de atividades desenvolvidas no lazer que,

por sua vez, pode ser entendido como expressão da cultura, constituindo um elemento de conformismo ou de resistência à ordem social estabelecida. A recreação ou atividade de lazer aproxima-se do lúdico e, às vezes, ocorre uma certa confusão de termos e objetivos, sendo o jogo visualizado como recreação (BRUHNS, 2000:81).

Na literatura existem outros autores que defendem a idéia de que a recreação está intimamente ligada com o lazer já que representam espaços privilegiados para a vivência do lúdico e por nada se diferenciam do ponto de vista da dinâmica sócio-cultural que produziu o “divertir-se moderno”.

Os termos recreação e lazer são freqüentemente utilizados como se houvesse entre eles uma única construção histórico-social. A origem etimológica dos termos, as matrizes teóricas que os sustentam, os significados e abrangência e perspectivas de desenvolvimento na sociedade percebe-se que o lazer e a recreação coexistem e se confundem em inúmeros momentos da sociedade brasileira, evidenciando a ambigüidade que permeia a questão.

De acordo com a língua portuguesa, o termo latino *licere* que produziu a palavra lazer, com o significado de lícito, permitido e a recreação, por sua vez foi proveniente do latim *recreatio*, *recreationem* e representa recreio, derivando do vocábulo *recreare*, com o sentido de reproduzir, restabelecer, recuperar.

Entretanto alguns estudos brasileiros dão outro significado ao *recreare*, relacionando o mesmo à possibilidade de recriar, criar de novo, dar novo vigor, sendo esse também o significado dado no Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Segundo Werneck o mais correto seria utilizar a recreação como recuperação e reprodução devido à construção social da mesma no Brasil.

A diferença que aparece nas raízes etimológicas das palavras recreação e lazer diz respeito a construções inter-relacionadas com o mundo do trabalho, porém, diferenciadas no sentido original com que foram mencionadas. O lazer diz respeito, primeiramente, às práticas culturais consideradas “lícitas”, sendo depois encaminhado para o estabelecimento de um

“tempo livre” reivindicado pelos trabalhadores; a recreação “direciona-se para o prazer, para o divertimento, para a ocupação saudável e útil desse tempo de ociosidade, tendo em vista a própria recuperação da força das massas produtivas” (WERNECK, 2000:45).

A recreação em sentido geral e amplo, não leva a busca de aliviar as tensões diárias, contribuindo para o alívio e o equilíbrio físico e emocional, ela visa uma maior convivência em grupos, socialização, humanização, através de atividades descontraídas e realizadas sem obrigação, dependendo do lugar no qual ela acontece. As pessoas se recreiam, os profissionais da área apenas criam circunstâncias propícias e não forçam à prática da recreação, já que ela deve ser escolhida livremente, de acordo com os interesses de cada um.

Em geral, a recreação tem por objetivos a adaptação e integração entre indivíduos, ela bem planejada e organizada tem o intuito de divertir e educar os participantes, completando a formação, ampliando e despertando interesses culturais, além do desenvolvimento da capacidade física e orgânica do indivíduo. Facilitando o agrupamento por idade ou afinidades, desenvolve ocupação no tempo ocioso, adquire hábitos de relações interpessoais, desinibi e desbloqueia, desenvolve a comunicação verbal e não-verbal, descobre habilidades lúdicas, desenvolve a adaptação emocional, descobre sistemas de valores e por fim, da evasão ao excesso de energia e aumenta a capacidade mental do indivíduo.

A essência da recreação não é apenas o tempo em que ela se manifesta, mas também como ela se dá junto às características educativas que dispõem. Aqueles que dela participam terão aprendizagens que poderão ser usadas fora das estruturas do sistema recreativo (colônia de férias, clubes de terceira idade, oficinas de expressão para adolescentes, resorts, hotéis de lazer, etc). Isto é, a recreação tentará gerar aprendizagens de vida não apenas relativas a sua atividade específica. Nisso ela se diferencia nitidamente do entretenimento, já que este tem como preocupação fundamental o uso do tempo como fim. Em síntese, "a recreação buscará educar no tempo liberado para gerar um processo de liberação no indivíduo em todo seu tempo" (WAICHMAN, 1997:141).

Após estas análises, caracterizações e definições, o conceito escolhido é o que melhor se enquadra nesse trabalho é o de uma recreação como uma atividade orientada, coordenada e planejada dentro do tempo disponível de alguém ou grupo, cuja mesma será praticada por espontaneidade, a fim de saciar o desejo de recrear e diversão daqueles que dela participam, sem levar em consideração aspectos sociológicos e políticos.

Contexto atual do lazer e da recreação

Os valores do lazer, sempre estiveram presentes na vida do ser humano, variando de significado de acordo com os momentos históricos. O que se pode perceber é que nos últimos

vinte anos o mercado de trabalho para os profissionais da recreação tem ganhado espaço em clubes, ruas de lazer, colônias de férias, hospitais, empresas, festas infantis, acampamentos, projetos governamentais e principalmente recreadores ou animadores culturais em *resorts*.

“No lazer a área da animação sócio-cultural tem aumentado muito nos últimos anos e, no mercado capitalista vem exigir profissionais bem preparados e bem formados e sobre tudo bem informados por sua dinâmica própria e pelas transformações sociais, políticas e econômicas” (CORRÊA, 2002:2). Nesse mercado que apresenta indícios favoráveis de crescimento, e que oferece inclusive possibilidades lucrativas para empreendimentos e de trabalho para profissionais empenhados, a responsabilidade social deve ser levada em consideração.

Se por um lado nesse setor econômico tão inovador, do lazer e do entretenimento, garante a visibilidade de um profissional até então raro no mercado. Por outro no momento, “dois fatores associados dificultam o seu crescimento: a falta de identidade e a falta de formação profissional” (CORRÊA, 2002:2). O mercado capitalista vem exigindo profissionais capacitados e bem informados sobre todos os assuntos e a tudo que acontece ao seu redor, daí a importância dessa pesquisa que vem analisar a atuação desses profissionais num segmento específico, *resorts*.

Os profissionais atuantes no lazer e no turismo devem precaver-se para não confundir programações, com simples exteriorizações homogêneas baseadas em modismos, as quais em sua grande maioria vem de encontro promocional e com objetivos de comercialização, não enfocando as necessidades e anseios dos clientes.

O profissional da área do lazer pode atuar em inúmeras funções como planejamento, organização, realização e avaliação de vivências de lazer, gerenciamento, coordenação, supervisão e avaliação de projetos de ações de lazer, viabilização de projetos e recursos, realização, registro e socialização de pesquisas, docência, entre outras.

A função mais importante e/ou objetivo do profissional de lazer e do turismo é a “busca da satisfação das necessidades do homem, com o compromisso de melhorar a qualidade de vida tanto na unidade como da sociedade” (CAMPOS, 2003:3). É de fundamental importância para aqueles que desejam inserir os conteúdos culturais do lazer em seus destinos ou equipamentos turísticos e hoteleiros, o conhecimento dos interesses voltados ao lazer (físicos, artísticos, manuais, intelectuais, turísticos e sociais) para que desta forma não haja uma padronização e seriação.

Especificamente na área de recreação em *resorts* os profissionais do lazer devem auxiliar o planejamento das atividades lúdicas, operacionalizar tais atividades, liderar para que todos participem, devem saber explicar com clareza o funcionamento de cada atividade, coordenar e

propiciar a integração dos grupos e também criar situações de estados psicológicos positivos, arbitrar quando necessário, responsabilizar-se pela integridade física dos participantes, oferecer os primeiros socorros em caso de acidentes, responsabilizar-se e deixar o grupo em segurança do começo até o final das atividades.

Segundo Corrêa

“Os animadores sócio-culturais são requisitados nos hotéis de lazer quase como uma exigência dos clientes (hóspedes); o seu papel no primeiro momento é o de entrosar o pessoal, promover a integração entre os clientes, o quais sem a imediação dos animadores não o fazem” (CORRÊA, 2002:4).

Já é sabido que muitos hoteleiros começaram a perceber que a equipe de recreação acaba

“tapando alguns buracos, que por ventura possam acontecer no hotel. A equipe de recreação transforma um simples final de semana com a família em dias inesquecíveis. O tio está sempre alegre. Um exemplo de amizade, respeito e educação. Um espelho para crianças. Ele jamais insiste, porém sugere diversas propostas de lazer para os hóspedes. Não diz palavras de baixo calão. É comunicativo e acolhedor. Tem bom senso e empatia” (COELHO, 2003: 2).

Essa citação pode ser confirmada quando um adolescente de 13 anos deixou uma carta de agradecimento na recepção do *resort* para um profissional de recreação do *Sheraton Vistana Resort*. Em pequenas palavras o garoto o elogia muito, descrevendo inúmeras qualidades, além de declarar que o mesmo conseguiu mudar sua vida, seu jeito tímido e triste de ser.

Em virtude da multiplicidade de funções, várias são as denominações para o profissional que atua no campo do lazer como:

“monitor, recreador, consultor de lazer, gentil organizador, agente cultural, militante cultural, animador, líder recreacional, aconselhador em lazer e agente. Esta multiplicidade de denominações é escolhida com base no tipo de ação que se quer retratar, e algumas delas nem sempre requerem uma formação profissional específica” (WERNECK, 2001:86).

Em *resorts*, o profissional do lazer lida com a parte lúdica dos hóspedes o que leva muitas pessoas a acreditarem que trabalhar nessa área é fácil, que se leva uma vida boa e o que se faz não é trabalhar e sim brincar o dia todo e para completar ainda é remunerado. Nessa visão muitos autores apontam os problemas enfrentados por essa profissão.

“geralmente é nos seus períodos de trabalho (fins de semana e férias) que o leque de atividades socioculturais, nos centros urbanos, aumenta. Em consequência, esse profissional acaba sendo limitado na vivência de todas essas opções durante seu lazer. O segundo é que seu relacionamento familiar torna-se complicado, pois no momento em que os familiares estão disponíveis para o lazer, os profissionais estão trabalhando, podendo ocorrer o distanciamento e por fim o desgaste institucional provocado pela falta de divisão clara entre os momentos de trabalho e de lazer, no relacionamento com os demais amigos e colegas de trabalho, confundindo situações e espaços ora de trabalho, ora de lazer” (MARCELLINO, 2002:172).

Outros fatores dificultam a implementação de instruções e de melhor qualidade do

profissional de lazer, sendo elas a tradição histórica que ainda confunde a atuação desses trabalhadores como o oferecimento de uma série de atividades; a compreensão de que trabalhar no âmbito do lazer é simples e que qualquer um pode atuar bastando ter as características de personalidade já citadas em parágrafos anteriores; as características multifacetadas do mercado de atuação; o caráter não disciplinar da temática, afinal diversas áreas de formação estão relacionadas com a atuação do profissional; a desvalorização do profissional e por fim o perfil exigido do profissional, complexo em função da peculiaridade do campo de atuação.

Essas dificuldades mostram a necessidade desses profissionais se unirem, discutirem mais sobre o tema e lutarem pelo seu espaço. Para isso surge a necessidade de se fazer um trabalho multidisciplinar aprendendo com as outras áreas aquilo que pode contribuir com os seus saberes específicos e conseqüentemente intervir na realidade. E lembrar sempre que os profissionais realmente trabalham com o bom humor e os risos, mas isso não significa ausência de seriedade, responsabilidade e competência.

Meotodologia

Esse trabalho de caráter exploratório é constituído de análises qualitativa e quantitativa que comportam dimensões subjetivas e objetivas da atuação de profissionais da recreação. A pesquisa foi realizada no período de agosto a novembro de 2004.

Para concretizar e fundamentar este estudo, didaticamente colheu-se dados em dois resorts que prestam serviços de lazer e recreação e que possuem uma equipe específica de profissionais do lazer para esse fim. Os *resorts* são *Sheraton Vistana* localizado em Orlando no Estado da Florida nos Estados Unidos e o Rio Quente Resorts localizado em Caldas Novas no Estado de Goiás no Brasil. A escolha desses *resorts* foi feita a partir de uma equivalência de tamanho e número de pessoas da equipe de recreação, estagiários e funcionários.

Para a coleta dos dados foram utilizados questionários em inglês e português com 20 perguntas estruturados em questões abertas e fechadas relacionadas à atuação dos profissionais na área e seu embasamento teórico sobre a recreação. O questionário foi aplicado com os profissionais do lazer que se encontravam no *resort* no momento da pesquisa.

Na primeira coleta de dados, a equipe possuía 17 pessoas, sendo 7 mulheres e 10 homens e no segundo, eram, 5 mulheres e 09 homens. Isso no tempo de feriado quando outros estagiários estavam presentes a colaborar com o *resort* que fica com a taxa de ocupação mais alta.

No *Sheraton Vistana Resort* a faixa etária variava entre 19 a 29 anos e o tempo máximo

que cada um poderia ficar na função era de um ano. Todos os integrantes eram estrangeiros vindos da Jamaica, Coréia do Sul, Azerbaijão, Brasil, Kenya e Holanda. Foram respondidos 14 questionários, ou seja, 82,3% da equipe. A permanência dos integrantes da equipe de recreação desse *resort* deve ser de no máximo 1 ano devido às leis dos Estados Unidos quanto ao visto de cada indivíduo.

No Rio Quente *Resorts*, a faixa etária variava dos entre 18 e 36 anos. Alguns dos funcionários já estão na empresa há mais de 5 anos. Todos os integrantes do *staff* eram brasileiros e apenas 3 de Caldas Novas, Goiás. Foram respondidos 12 questionários, ou seja, 85,71%.

A aplicação das perguntas foi realizada nos intervalos das atividades de recreação, dentro da amostra da própria empresa. A amostra não foi realizada com 100% das equipes pelo fato de que alguns dos funcionários não se encontravam no *resort*.

As primeiras questões do questionário em que os dados foram coletados no espaço de tempo, referem-se à pesquisa no intuito de facilitar a qualificação dos mesmos. Elas discriminavam alguns sujeitos da pesquisa com perguntas como: país de origem, nome da empresa, idade, sexo, funções exercidas na empresa, formação acadêmica e o tempo que atuam na área.

As perguntas seguintes condizem com o perfil desses profissionais e cada uma possui uma justificativa pertinente com as teorias encontradas em livros que descrevem como deveriam ser os profissionais do lazer, outras foram formuladas através de experiências práticas e da necessidade cotidiana vivenciada pelos profissionais do lazer. Com essas informações é possível comparar as equipes de recreação, assim como verificar os perfis reais desses profissionais.

Resultados

Após a análise dos questionários foi possível perceber que os *resorts* (que fizeram parte da pesquisa), puderam diferir a caracterização do profissional do lazer de acordo com a cultura organizacional de cada empresa.

Tanto a equipe de recreação do *Sheraton Vistana Resort* quanto à do Rio Quente *Resorts* possuem em sua maioria integrantes jovens e com disposição física, o que significa que a longevidade dessa profissão como funcionários atuantes nas atividades, não é muito longa.

A formação profissional predominante foi a de Turismo e Hotelaria. Em menor proporção encontrou-se profissionais da área de educação física, cursos técnicos da área, gerenciamento de alimentos e bebidas e administração.

Quando confrontamos as informações percebe-se que o Rio Quente *Resort* possui

funcionários com maior grau de experiência, contudo menor embasamento teórico, o que significa dizer que os anos de atuação em uma profissão nem sempre condizem com uma sabedoria teórica.

Longos anos atuando na área recreativa podem trazer desgaste profissional, e é em função disso que a equipe do Rio Quente *Resort* recruta, periodicamente, seus recursos humanos destacando a motivação pessoal como uma das principais características, já que é necessário buscar um estímulo próprio, além de capacitações contínuas para continuar atuando na área.

No *Sheraton Vistana Resort* a liderança teve destaque dentre as principais características de um profissional do lazer, e acredita-se que essa escolha teve fundamentação na maneira com que a equipe é formada, ou seja, todos têm um limite de um ano para permanecerem no *Resort*, isso faz com que cada um procure sua própria liderança, seu próprio controle e responsabilidade, já que não existe tempo suficiente para formar ou destacar um líder na equipe.

Pode-se perceber que ambas as equipes se mantêm informadas com frequência em termos generalistas, permanecendo deficitárias as informações sobre as questões mais específicas. Os profissionais demonstraram ter pouca informação sobre os assuntos relacionados à recreação e ao lazer, em função do difícil acesso à literatura especializada e ao elevado custo de programas de formação continuada.

Um fator positivo de ambas as equipes é a capacidade de intuição e imaginação. Apesar de o *Sheraton Vistana Resort* ter apresentado um índice inferior, ambas tiveram resultados acima de 60%. Outro ponto que merece destaque é que a maioria dos entrevistados prefere trabalhar em conjunto, prevalecendo, dessa forma, o espírito de equipe.

Uma deficiência em ambos os *resorts* é a pouca ou nenhuma vivência por parte dos profissionais do lazer com pessoas portadoras de necessidades especiais. Essa questão deve ser relevada pelo departamento de Recursos Humanos, visto que esse público tem um grande percentual na taxa de ocupação das empresas e merece um tratamento digno e especial.

Em dados gerais as duas equipes parecem estar centradas e equilibradas naquilo que pretendem realizar - entreter os hóspedes. Entretanto, existem alguns detalhes podem ser ajustados e ampliados proporcionando a formação de profissionais melhores qualificados para com maior eficácia nas atividades recreativas, o qual poderemos melhor analisar a seguir.

Conclusão

A hotelaria é um dos principais equipamentos turísticos prestados à sociedade e por isso, deve ter seu desenvolvimento baseado em uma qualidade total visando atender as

necessidades de seus clientes. Surge assim uma área primeiramente desprestigiada e agora essencial na escolha dos hotéis, principalmente *resorts* - a recreação.

Os profissionais do lazer são “âncoras” fundamentais nos hotéis de lazer, pois são funcionários responsáveis pela diversão do cliente. São eles que desfazem o clima de seriedade nas piscinas, os entrosamentos entre os hóspedes e entretêm as crianças e adolescentes com as atividades e fazem as férias serem inesquecíveis. As atividades recreativas não são somente para passar o tempo e fazerem as pessoas se divertirem, elas são também aprendizado e troca de vivências culturais.

Os profissionais do lazer possuem características fundamentais para serem utilizadas no dia-a-dia como estratégias de trabalho. Através da pesquisa constatou-se que as principais virtudes são liderança, responsabilidade, espontaneidade, criatividade, cooperativismo e motivação pessoal.

Os resultados apresentados pela pesquisa mostram que as equipes de recreação do *Sheraton Vistana Resort* e *Rio Quente Resort* estão preparadas para conduzir e realizarem atividades recreativas, faltando apenas para melhor desempenho de suas funções o conhecimento teórico para o trato de pessoas com necessidades especiais. Soluções para estas questões sociais podem ser amenizadas com cursos de capacitação e maior aproximação com as associações, garantindo assim melhor atendimento aos seus clientes.

Outro resultado apresentado através de entrevista oral foi à baixa frequência com que os profissionais buscam informar-se sobre a recreação e a pouca participação dos mesmos em eventos profissionalizantes do *trade*, pela valorização dessa área no mercado de trabalho.

Enfim, os profissionais do lazer precisam estar mais qualificados. E essa capacitação deve levar em consideração o desenvolvimento do senso crítico, o que em sua essência traria profissionais mais capacitados e cientes da sua realidade, ansiosos por mudanças em seu ambiente social e cultural, o que exaltaria numa sociedade mais organizada e não alienada.

É necessária uma maior valorização desses profissionais por parte das empresas empregadoras tendo em vista a importância que estes exercem perante os clientes. É preciso dar notoriedade aos esforços empreendidos como trabalhar em feriados, férias (já que é o tempo de maior ocupação dos *resorts*), com sol, chuva e além de tudo estar sempre sorrindo mesmo sentindo falta da família na maioria dos resultados obtidos através da pesquisa residem longe do objeto de estudo que está distante.

Este estudo contribui significativamente para tornar visível tanto à análise comparativa entre as equipes de diferentes *resorts*, o perfil dos entrevistados e as deficiências encontradas como também apresentar situação da recreação no contexto atual. Muitos estudos ainda deverão ser implementados para que essa área seja valorizada de forma merecida.

Referências Bibliográficas

Livros:

BRUHNS, Heloisa Turini. Temas sobre Lazer. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2000.

_____, Christianne Luce, et al. Lazer e Mercado. Campinas, SP: Papyrus, 2001

PINA, Luiz Wilson. Multiplicidade de Profissionais e de funções. In: MARCELLINO, N.C. **Lazer, formação e atuação profissional**. Campinas: Papyrus, 1995.

WAICHMAN, Pablo. Tempo livre e recreação: um desafio pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

WERNECK, Christiane. Lazer, Trabalho e Educação: Relações históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

Artigos

CAMPOS, João. Recreação hoteleira na atualidade e fracionamento do lazer. 2003, disponível em www.efdeportes.com <<http://www.efdeportes.com>>.

COELHO, Newton de Sousa. Postura profissional na área de recreação, 2003, disponível em www.efdeportes.com <<http://www.efdeportes.com>>.

CORRÊA, Evandro Antonio. O papel do animador sócio-cultural em hotéis de lazer. 14º ENAREL, Santa Cruz do Sul, realizado de 13 a 16 de novembro de 2002, p.1- 6, disponível em www.geocities.com/foropermanentedetiempolibre,

MARCELLINO, N. C et al. Lazer e trabalho, no cotidiano da sociedade pós industrial, a partir da obra de Domenico De Masi, 2002 disponível em www.unimep.br/facis/glp <<http://www.unimep.br/facis/glp>>. acesso em 13/04/2004.

Sites consultados:

<www.redcreacion.org/documentos/enarel <<http://www.redcreacion.org/documentos/enarel>>>, acesso em 28/09/2004.

<<http://ar.geocities.com/foropermanentedetiempolibre/Victor.htm>>, acesso em 25/09/2004.

